

Servidores do hospital Lauro de Souza Lima param por 48 horas

Desde a manhã de ontem, os servidores da Secretaria de Estado da Saúde estão em estado de greve por melhoria das condições de trabalho e aumento salarial. Em Bauru, a maioria deles trabalha no Instituto Lauro de Souza Lima, onde foi mantida escala de 30% do quadro de funcionários e de atendimentos aos pacientes internados e novos agendamentos.

A paralisação, que se encerra hoje à noite, totalizando 48 horas, também atingiu parcialmente o Departamento Regional de Saúde-6 e da Superintendência de Controle de Endemias. Somente no instituto, trabalham cerca de 400 funcionários.

“Em cada plantão, fi-

cam cerca de 40 pessoas. Então, o atendimento não está sendo prejudicado, até porque o número de pacientes é reduzido no hospital”, garante a diretora regional do Sindicato dos Trabalhadores Públicos de Saúde do Estado de São Paulo (Sind-Saúde), Mariúze Inêz Pereira Miranda.

O que pedem

A categoria reivindica reajuste salarial de 26%, aumento do vale-alimentação de R\$ 4,00 para R\$ 25,00, regulamentação da jornada de 30 horas para todos os funcionários da saúde, aumento do prêmio de incentivo, aposentadoria especial, concurso público e revisão da lei complementar núme-

ro 1.080, de dezembro de 2008, que instituiu o Plano Geral de Cargos, Vencimentos e Salários.

“Queremos negociação. Estamos no mês da nossa campanha salarial, cuja data-base é 1º de março, mas, até agora, o governo não discutiu com seriedade sobre nossas reivindicações. Os trabalhadores não aguentam mais”, aponta Mariúze.

A assessoria de imprensa da Secretaria de GEstão Pública pasta foi procurada, ontem, mas ninguém foi localizado. A diretoria do Lauro de Souza Lima também não foi encontrada para se manifestar sobre os eventuais prejuízos que a mobilização poderia gerar no atendimento aos pacientes. **(Tisa Moraes)**